



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

A CORRESPONDÊNCIA ATIVA DE AFRÂNIO PEIXOTO COM EDITORAS E AGENTES EDITORIAIS

Yasmin Ferreira do Rosario Rocha¹; Liliane Lemos Santana Barreiros²

1. Bolsista – Modalidade Bolsa/PIBIC, Graduando em Letras Língua Portuguesa, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rochayasmin2020@outlook.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lilianebarreiros@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Edição. Correspondência. Afrânio Peixoto. Editores. Agentes Editoriais.

INTRODUÇÃO

A correspondência é um escrito compartilhado que estabelece um diálogo manuscrito entre indivíduos ausentes, abordando temas pessoais, profissionais e sociais, e abrangendo diversas formas e áreas do conhecimento. Segundo Diaz (2016), as cartas são parte dos gêneros epistolares, considerados nômades por circularem entre acervos e lugares de memória, flutuando em vários espaços literários através de documentos, arquivos, cartas e testemunhos. As correspondências desempenham um papel crucial na história da cultura escrita, sendo fundamentais na comunicação ao longo das eras.

Este trabalho apresenta a edição e análise da correspondência de Afrânio Peixoto (AP) com editores e agentes editoriais brasileiros e portugueses, fundamentando-se em áreas como Filologia, Crítica Textual, Epistolografia, Sociologia do Texto e História Cultural do Texto. O objetivo foi editar e elaborar o catálogo e dossiê com as missivas trocadas entre Afrânio Peixoto e editores da época. Como produto, desenvolvemos o catálogo, o dossiê e as edições fac-similar, semidiplomática e interpretativa, além de refletir sociologicamente sobre essas relações e as contribuições de Afrânio Peixoto nas práticas editoriais.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Editar e estudar as epístolas presentes no acervo de alguém é um modo de preservar e eternizar suas memórias e diálogos do período em que os interlocutores estiveram ativos, permitindo a revivência de questões íntimas e sociais. Esta pesquisa qualitativa adotou a perspectiva de Moraes (2009), tratando a carta como um objeto cultural. A

análise abrangeu tanto os aspectos físicos da correspondência e seu estado de conservação quanto os traços sociais e as experiências refletidas na construção textual dos remetentes e destinatários.

O primeiro passo do nosso trabalho focaliza na revisão literária de estudos acerca do campo da Filologia, Crítica Textual, Epistolografia, Sociologia e História cultural dos textos. Em seguida, elaboramos o catálogo de cartas encontradas no acervo e do dossiê das correspondências de Afrânio Peixoto com editores e agentes editoriais do Brasil e Portugal. Apoiando-se nos estudos de Bezerra e Silva (2010), que tratam a correspondência como fonte de pesquisa, utilizando, predominantemente, alguns dos seus procedimentos teóricos-metodológicos como: a origem da correspondência; os correspondentes; período de correspondência e as principais temáticas discutidas.

As cartas encontradas são textos monotestemunhais manuscritos e datiloscritos que, por vezes, formam um espaço com assuntos constituídos de intimidade, coletividade, lapsos e correções de escrita, publicação e distribuição de exemplares. Por esse motivo, reproduziremos o fac-símile, com o objetivo de apresentar aspectos da materialidade do texto; uma transcrição com símbolos e operadores genéticos, registrando rasuras e outros gestos da escrita, conservando a ortografia, pontuação e outras características, configurando-se como uma edição semidiplomática; e uma edição interpretativa, sem quebra de linhas, com atualização ortográfica, notas e outras intervenções dos editores que facilitam a fruição da leitura para o leitor. Para esse trabalho, delimitamos o quantitativo de 20 (vinte) missivas que envolvam diálogos de AP com editores e agentes editoriais brasileiros e portugueses da primeira metade do século XX.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Conseguimos desenvolver a edição fac-similar e, a partir dela, construímos o catálogo, dossiê, edições semidiplomáticas e interpretativas (conforme os critérios apresentados no plano de trabalho) das correspondências passivas Afrânio Peixoto remetidas pelas editoras e agentes editoriais. Por meio desse trabalho, juntamente com a pesquisa do acervo e leituras referenciais, conseguimos estabelecer e analisar a sociologia do texto inserida nos diálogos da época a partir do estudo dessa pesquisa. Trazendo, assim, uma devolutiva histórica sobre as relações editoriais do início do século XX e estudos inéditos sobre o autor.

CARTA 1	Remetente	Remetente ilegível (Companhia Editora Nacional)
	Assunto	Editoração – confecção e venda
	Resumo	A carta sobre processo editorial dos exemplares do livro “O mysterio” e valor da edição.
	Localização no acervo	Pasta 1.6 1936-1937 - Arquivo nº 48 (ordem crescente)
	Data	19.11.1927
	Local	São Paulo - Brasil
	Descrição	Carta de 1 fôlio com medidas de 30 x 22. Originalmente o papel é branco, mas já se encontra amarelado e apresenta manchas escuras. O texto é datiloscrito em tinta preta. Possui abreviações e a assinatura do remetente é manuscrita e ilegível. Possui a marcação numérica no canto superior esquerdo 511/76 8

Figura 1: Ficha catalográfica de uma correspondência analisada no acervo de AP remetida por uma editora

Assunto Geral	Temática Predominante	Número de Cartas
Editoração (22 cartas)	Confecção	04
	Crítica	03
	Envio	07
	Finanças	03
	Literatura	01
	Localização	03
	Pedido	03
	Perguntas	01
	Prazos	05
	Publicação	04
	Vendas	04

Figura 2: Dossiê das correspondências analisadas no acervo de AP com editoras e agentes editoriais.

592/76

551

Companhia Editora Nacional

Rua Gumões, 118
End. Telegraphico: EDITORA

Caixa, 2734 -São Paulo
Telephone: 4-4339 - Rede Interna

5 FILIAL

RECIFE - Rua da Imperatriz, 43

DIRECTORES:
Octalles Mercondes Ferreira

São Paulo, 28 de abril de 1937

Prezado amigo doutor Afranio

10 Recebi sua carta de 26, da qual
estou sciente.

O nosso accordo é aquele mesmo feito
ahi, isto é de que emitiremos por nossa conta ENSINAR A ENSINAR,
na nossa série de Adti alidades Pedagógicas e AS RAZÕES DO CORAÇÃO,

15 por sua conta.

Pedí á São Paulo Editora que lhe escrevesse
apenas para sciencia do amigo de que “ os dois volumes seriam impres-
sos na officina de sua preferencia”.

Quanto as prova do padre SerafimLeite,

20 também faremos como o combinado, isto é quanto a typo e revisão de
provas.

Abraços do amigo

[<?>]

MODELO .1.1

25 10 M . 2 . 027

Figura 3: Edição fac-similar e semidiplomática de uma carta endereçada à Afrânio Peixoto.



Figura 3: Edição interpretativa de uma carta endereçada à Afrânio Peixoto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Concluimos que a pesquisa desenvolvida nesse plano de trabalho foi fundamental para editar a correspondência passiva de Afrânio Peixoto com editoras e agentes editoriais. Além de aliar a pesquisa do acervo e leituras referenciais, conseguimos analisar a sociologia do texto nos diálogos da época explorando as conexões dentro do acervo de memórias deixadas pelo autor. Ademais, após a transferência local do acervo e a integração de teoria e prática, o trabalho continua em desenvolvimento por meio de estudos e atualizações feitas *in loco*, estendendo e promovendo, assim, as possibilidades de pesquisa e debates das conexões encontradas nos documentos inéditos.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Carlos Eduardo; SILVA, Telma Maciel da. **A correspondência de escritores brasileiros como fonte de pesquisa para os estudos literários e históricos.** Revista Historiæ, Rio Grande, 1 (1): 61-74, p. 61-74, 2010.
- DIAZ, Brigitte. **O Gênero Epistolar ou o Pensamento Nômade:** Formas e Funções da Correspondência em Alguns Percursos de Escritores no Século XIX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016.
- MORAES, Marcos Antônio de. **Edição da correspondência reunida de Mário de Andrade: histórico e alguns pressupostos.** Patrimônio e memória. UNESP – FCLAS – CEDAP, v.4, n.2, p.115-128, jun. 2009